



Conectados
pela Ciência

7º SEMEPT
Seminário de Educação
Profissional e Tecnológica



LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM EM FORRAGICULTURA COM CULTIVARES MEGATHYRSUS MAXIMUS NA REGIÃO DO PLANALTO MÉDIO DO RIO GRANDE DO SUL.

¹William Santiago, ¹Táisa Fernandes

*Jorge Portela

*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *campus* Sertão.
Sertão, RS, Brasil

O projeto do Laboratório de aprendizagem em forragicultura com cultivares *Megathyrus maximus* na região do Planalto Médio do Rio Grande do Sul tem em parceria com a EMBRAPA gado de corte, o objetivo de, estudar e demonstrar aos alunos, técnicos, professores e agricultores os benefícios do uso desse recurso forrageiro. A planta não é muito difundida na região Sul do país, porém caracteriza-se como uma gramínea que pode possibilitar elevadas taxas de produção de forragem do final da primavera ao outono. Período em que o uso da terra é muito demandado para o cultivo de grãos e com isso as áreas para produção de forragem se tornam escassas. O laboratório também busca a vivência a campo de alunos que estão e que irão cursar as disciplinas de forragicultura, podendo estes ver na prática as condições de estrutura de dosséis. Os tratamentos compõem cinco cultivares Aruana, BRS Quênia, BRS Tamani, BRS Zuri e Gatton panic e quatro repetições. Os pastejos ocorrem seguindo metas de altura para início e término conforme as cultivares, sendo Aruana, Tamani e Gatton de 60 a 25 cm e Quênia e Zuri de 70 a 35 cm. A área experimental foi preparada com o uso de gradagens pesada e leve em final de outubro de 2020, seguido da demarcação parcelas que se encontram distribuídas em um delineamento em blocos ao acaso, com cinco tratamento e quatro blocos. As parcelas apresentam dimensões de 12 por 15 metros, área de 180 m² e compõem 20 unidades experimentais. Para acesso dos animais as parcelas ou piquetes foram alocados um corredor longitudinal e outro transversal com quatro metros de largura e no cruzamento dos mesmos, foi reservado área para manobra de máquinas e bem-estar na condução do rebanho ser utilizado na realização dos pastejos. As adubações de base serão realizadas após a germinação da cultivares devidos fatores operacionais e pôr a área apresentar níveis elevado de fertilidade. Outras atividades em execução envolvem a construção de cercas que irá dividir as parcelas e possibilitar o controle dos animais em pastejo previsto para a segunda quinzena de janeiro de 2021. As mensurações a serem realizadas na pastagem nas condições de pré-pastejo englobam produção e composição de forragem, altura de dossel e densidade de perfilhos e, em pós pastejo, a demografia de perfilhos seguido do monitoramento das alturas do dossel forrageiro a cada três dias.

Palavras-chave: forragem, *Megathyrus*, pastagem

Nível de ensino: Graduação

Área do conhecimento: Ciências Agrárias

Trabalho executado com recursos do Edital Ensino (Fluxo Contínuo).